

# Investigações sobre o papel do espectador nas práticas artísticas da Estética Relacional

GISELE NECHIO (Pesquisadora da Universidade Estadual de Campinas/PIBIC-CNPQ)

e-mail: ginechio@bol.com.br

ORIENTADORA: Profa. Dra. Sylvia Furegatti

Palavras-chave: Estética relacional, arte contemporânea, espectador de arte e processo de criação.



## INTRODUÇÃO

A atividade propõe uma investigação acerca do papel do espectador como agente participativo no processo artístico de trabalhos de artistas contemporâneos brasileiros tais como Ricardo Basbaum, Ana Teixeira, Rivane Neuenschwander e Marilá Dardot e enfoca também o Projeto Faltou Dizer, selecionado para a 2ª edição da Bolsa Aluno Artista/SAE/UNICAMP. A pesquisa dialoga com os conceitos da Estética Relacional proposta pelo crítico de arte Nicolas Bourriaud na busca de compreender a validade da aplicação dessa teoria estética direcionada a trabalhos de artistas contemporâneos nacionais.

## CONSIDERAÇÕES SOBRE A METODOLOGIA EMPREGADA

O estudo se concentrou no levantamento bibliográfico sobre trabalhos contemporâneos realizados por artistas atuantes no terreno da arte relacional, reservado maior aprofundamento para os artistas pré-selecionados nesse projeto.

A partir da coleta de informações por meio de periódicos, livros, sites especializados, exposições e websites dos artistas foi possível identificar as produções recentes e o desenvolvimento de seus trabalhos artísticos.

Paralelamente a esse trabalho, procedi à análise do material fornecido pelo trabalho de intervenção e instalação artística Faltou Dizer, de minha autoria, apresentada de modo completo, em abril de 2012, no piso térreo do PB na UNICAMP por meio do Circuito das Artes do Programa Aluno Artista.

Como parte importante da pesquisa, o contato direto com o trabalho dos artistas selecionados para a minha Iniciação Científica proporciona a vivência crítica e poética da construção das relações proposta em seus trabalhos. Os meses iniciais de janeiro e fevereiro 2013 foram direcionados para a elaboração das perguntas em forma de entrevista que foram enviadas aos artistas selecionados no projeto de Pesquisa. Paralelamente ao contato direto, a leitura de textos críticos e dos próprios artistas foram de grande importância no cruzamento da teoria de Bourriaud e do trabalhos artísticos.



Ana Teixeira  
Escuto Histórias de Amor. 2008.

Ricardo Basbaum  
NBP. 2003.



Marilá Dardot  
A Biblioteca de Babel. 2005



Rivane Neuenschwander  
I wish your wish. 2003.



## RESULTADOS

Pela análise dos trabalhos dos artistas Ricardo Basbaum e Marilá Dardot, pude verificar que o foco na criação de modelos de socialidade abordado por Bourriaud é acrescido por outros elementos essenciais de suas poéticas artísticas que por vezes, ampliam e, por vezes, destoam do contexto geral apresentado por essa teoria. Para Rivane Neuenschwander, as relações de troca extrapolam o âmbito humano. A interferência em seu trabalho efetivada pela presença e participação do espectador é um dado que pode ocorrer também pela ação do tempo ou até mesmo pela ação da natureza. Já nos trabalhos artísticos de Ana Teixeira, pude perceber que suas propostas se aproximam da Estética Relacional. Para a artista, seu foco principal é o estabelecimento das relações entre as pessoas de modo a ultrapassar os limites do convívio habitual, do cotidiano.

## CONCLUSÃO

O papel do espectador nos caminhos da Arte Contemporânea assume importância crescente e vem determinando boa parte da produção atual. As possibilidades de construção de relações pessoais desdobram-se nos diferentes termos usados para classificar o tipo de participação do outro no processo de construção do trabalho artístico: arte socialmente engajada, comunidades experimentais, arte dialógica, arte intervencionista, arte participatória, colaborativa, contextual e práticas sociais. (BISHOP,2012)

O texto sobre Estética Relacional, de Nicolas Bourriaud, apesar das críticas posteriores que acumulou, traz grande contribuição para a arte contemporânea ao mapear artistas e apontar aspectos teóricos dos trabalhos que emergiam nos anos 1990 sobre uma arte participativa que envolve o espectador de modo mais efetivo. Nesse sentido também, as discussões sobre Arte Relacional ganham desdobramentos produtivos de modo a projetos ditos relacionais, fundamentos nos discursos e diálogos, fossem introduzidos nos museus e galerias.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BASBAUM, Ricardo. Além da pureza visual. Porto Alegre: Zouk, 2007.

BISHOP, Claire. Antagonism and Relational Aesthetics. October Magazine, No 110 2006

BISHOP, Claire. Participation. Londres: Whitechapel Gallery Ventures Ltd, 2006.

BOURRIAUD, Nicolas. Estética Relacional. São Paulo: Martins, 2009.

\_\_\_\_\_. Precarious Constructions. Answer to Jacques Rancière on Art and Politic. Disponível em: < <http://classic.skor.nl/4416/en/nicolas-bourriaud->

RANCIÈRE, Jacques. A partilha do sensível: estética e política. São Paulo: EXO experimental org.: Editora 34,

\_\_\_\_\_. The Emancipated Spectator. Leitura. Frankfurt, 2004.

TEXEIRA, Ana. Questões sobre Troco Sonhos, Escudo Histórias de Amor e o papel do espectador. São Paulo, via email eletrônico, 7 Jul 2013. Entrevista a Gisele Nechio.